



**Parque Ecológico**  
**"Professora Lydia Natalizio Diogo"**  
**Rua João Pedro Lecor, s/n.º**  
**Vila Alpina/Jardim Avelino - Distrito de Vila Prudente**  
**CONSELHO GESTOR**

Ata da reunião ordinária realizada no dia 26 (vinte e seis) de janeiro de 2015 (dois mil e quinze) no auditório da Escola SENAI "Humberto Reis Costa", na Rua Aracati Mirim, 115, Jardim Avelino/Vila Alpina.

Reuniu-se às 19:48 h o Conselho Gestor do Parque Ecológico "Professora Lydia Natalizio Diogo" - Vila Prudente - sob a presidência de Edemar Nunes da Silva, administrador deste Parque. Conselheiros e convidados assinaram a lista de presenças, anexa a esta ata.

Sr. Hirão após ter estudado melhor o caso, manifestou ser favorável ao corte total dos eucaliptos. Osmar contrário à proposta do Sr. Hirão, fundamenta sua manifestação, primeiro pelo fato de haver uma Representação junto ao Ministério Público do qual estamos aguardando uma resposta. Segundo que não foi apresentado um laudo dessa respectiva informação de que os eucaliptos apresente impactos ambientais sobre a água, o solo, a biodiversidade e a atmosfera, existe a necessidade da convocação de especialista a fim de orientar este conselho a deliberar.

Edmar manifesta na sua participação lançando os problemas emergentes do parque como a proibição e fiscalização de pipas, corpo de segurança e a instalação do esporte denominado como "Gucitbol".

A Inspectora Márcia Comandante Regional da GCM da IR-VP, saúda os presentes e manifesta que o corpo da GCM tem feito um trabalho de conscientização de crianças, adolescentes e adultos sobre o perigo do cerol e orientá-los a brincar de forma segura. Respectivo trabalho não é diferente nesse parque e todas as vezes que convocado cumpriu a risca seu dever de fiscalização. Que esteve falando com a administração do crematório questionando a liberação de pipas e cachorros na área daquela administração cujo impacto direto recai sobre o parque ecológico pelos senhores administrados. Afirmou que essa autorização ocorreu, teve como origem uma ordem do administrador do cemitério São Pedro. Osmar manifesta-se que causou estranheza dos conselheiros, pois as administrações são independentes e não podendo haver ingerência de administração, inclusive, apresentou fotos do Parque, um dia anterior demonstrando a existência de crianças e especialmente adultos dentro do parque empinando pipas. Marcia afirma ser uma estatística de um único dia. Edemar afirma que vem solicitando da empresa providencias e foram trocados 18 vigilantes a fim de melhorar o desempenho da fiscalização. Osmar sugeriu que pelo valor pago a esses vigilantes, não seria melhor substituí-los pela GCM e repassar os valores pagos aos GCMs cujo salário esta defasado. João Batista afirma que as crianças empinam pipas fora do parque e que adentram com o intuito de resgatar as pipas que caem no parque com rolos e pipas nas mãos, não significando que estejam empinando. Osmar rechaça essa informação com fotos de um dia anterior. Edemar afirmou que são realizadas rondas alternadas e que os "pipeiros", são abordados e orientados diariamente. Sugeriu que haja uma ronda ostensiva da GCM no período das 15h às 19h por parte da GCM. Lucas dos escoteiros disponibilizou seus integrantes a participarem de uma campanha de conscientização aos frequentadores do parque. Roberto afirma que não são os frequentadores do parque que empinam as pipas e sim os pipeiros que invadem as dependências causado todo esse transtorno, devendo ser cobrados e impedidos de fazerem isso seja pela segurança do parque ou mesmo com a presença da GCM inclusive no CDC ao lado, como no crematório. Edemar afirmou também que o DEPAV V indeferiu o pedido da GCM de instalar a inspetoria no parque.

A inspetora Marcia pediu mais explicações sobre a o muro derrubado e o prédio onde esta localizado o prédio dos escoteiros. Osmar relata mais uma vez a situação do Clube da Comunidade "Parque Ecológico de Vila Prudente", e do 33.º SP Grupo Escoteiro Corrente. "O CDC ocupou a área, com autorização do senhor Ienázio Gandolfo (já falecido), em 1.966, em caráter precário, e lá construiu todas as instalações atuais, além do plantio de 250 árvores frutíferas. Quem pagou as construções existentes, mais campos de bochas, quadras de areia, vestiários, salão de festas e capela foi o empresário José Carlos de Araújo, bem como o plantio das árvores". Prosseguiu: "Os Escoteiros lá estão desde o ano 2.000. Construíram a sede e a ampliaram com recursos próprios e de doadores". Hirão esclarece que o doador de 8.000 blocos de cimento foi o vereador Adilson Amadeu. E concluiu: "Houve uma reunião entre a diretoria do CDC, no ano 2.000, com a diretoria dos Escoteiros, proposta por ele, Hirão. Ocorreu

um acordo entre as diretorias e foi lavrada uma ata, aonde está grafada a autorização do CDC para os Escoteiros ocuparem a área, e ali realizarem suas atividades escoteiras. Caso o CDC, anteriormente denominado Santa Cruz F. C., e os Escoteiros não tivessem ocupado a área, hoje, a favela estaria no local". finalizou. Osmar detalhou a derrubada do muro que separa a área de responsabilidade da Secretaria Municipal de Esportes – SEME ou seja do CDC – da área do Parque. A senhora Patrícia Saran, então subprefeita, e o senhor Vander de Souza, então assistente técnico deste Parque e o administrador, derrubaram o muro numa força tarefa sem igual, em dois dias, sem consultar o Conselho Gestor, as diretorias do CDC e dos Escoteiros. Aumentando assim a área do Parque e conseqüentemente retirando do CDC onde esta localizado os escoteiros e incorporando ao parque. Quatro conselheiros da gestão anterior representaram ao Ministério Público Estadual. A representação, já transformada em inquérito, está em trâmites e estamos aguardando uma resposta. *A inspetora Márcia tomando ciência dessas explicações na reunião do conselho gestor, inclusive da complexidade existente, manifestou o desinteresse de instalar nessa área a Inspetoria Regional da Vila Prudente. Senhor Hirão, hoje frequentador do parque enfatiza que a Inspetoria Regional deveria ser construída no complexo do futuro CEU Vila Alpina.*

O Senhor Kasu Chibana pede a palavra e apresenta a sua proposta de transferir a pratica do Gueitebol, hoje no Centro Educacional e Esportivo "Arthur Friedenreich" onde será construído o CEU(Vila Alpina) para a área do CDC onde esta localizado os escoteiros. Explica que desde 2008 Gueitebol é um esporte praticado em uma quadra de chão batido, por duas equipes usando tacos especiais, em forma de "T". A partida de Gueitebol começa com o primeiro jogador tentando passar a sua bola pelo primeiro gate – pequenas traves de ferro. Se ele conseguir, dará mais uma tacada e pode continuar jogando caso acerte outras bolas. Os objetivos seguintes são fazer com que a sua bola atravesse os Gates 2 e 3 e, por último, bater no pino central. Assim propõe que respectiva quadra seja transferida para a área do CDC ao lado dos escoteiros. Osmar declara que não podemos interferir na administração do CDC e com a reconstrução do muro com a colocação de grades/alambrados, quem pode decidir sobre a ida do Gueitebol para aquela área esportiva é a direção do CDC. Foi proposto no conselho que se notificasse esse pedido de instalação da Quadra de Gueitebol à SVMA e SEME e ao próprio Ministério Público Estadual. Peste em votação, por 5 votos a favor e nenhum contra, os conselheiros presentes votaram unanimemente pelo pedido de encaminhar respectiva notificação de instalação da quadra de Gueitebol.

João Batista informa que a pista de caminhada esta com várias trincas, pequenos degraus, o que poderá causar danos aos frequentadores. Relata também que a bomba do lago queimou, que procurou um eletrotécnico que informou ser necessário levar à empresa. Hirão lebrou que respectiva bomba foi doada, devendo ser levada na empresa doadora.


Renato Corona, manifesta sua indignação com os frequentadores que estão fazendo sua caminhada e ou corrida ao lado da pista de caminhada, prejudicando o gramado e formando uma nova pista, ou melhor trilho.


Wagner relata que várias lâmpadas estão queimadas no parque. O administrador do Parque afirma ter comunicado a ILUME. Renato questiona se não pode ser efetuado esse pedido pelo 156. Osmar afirma que sim, inclusive que efetuou uma reclamação no 156, SAC do sitio da Prefeitura.

Osmar fala da emenda do vereador Aurélio Nomura cuja aprovação esta em andamento. Edeimar afirmou que não foi dado o aceite para a reforma do pergolado. Hirão afirmou que respectiva verba poderá ser descongelada, basta pedir.

O conselheiro Roberto justificou a ausência do conselheiro Antonio Carlos Ferreira por doença. Fica designado dia 23/fevereiro/2015 a próxima reunião do conselho.




Nada mais havendo a tratar e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Administrador Edeimar Nunes Silva ora Presidente deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, lida, lavrando-se a presente ata que vai assinada por ele e por mim Secretário nomeado para esse ato. Segue em anexo a lista dos presentes.

  
Edeimar Nunes Silva  
Administrador

  
OSMAR LEMES DOS SANTOS  
Conselheiro - Secretário

REUNIÃO ORDINÁRIA  
"Conselho do Parque Ecológico"  
LYDIA NATALIZIO DIÓGO

SP. 26/JANEIRO/2015

- 1 - OSMAR LEMES DOS SANTOS  
Telefone 991520608  
Conselheiro  

- 2 - KAYUS CHIBAMA  
117645541  
FKE Quantador R
- 3 - MARIA APARECIDA MOURA - ENTE REGIONAL. COM IR-VP  
27.0655
- 4 - HIRÃO TESSARI - 9-4165-7522
- 5 - João Batista SILVA - 9 8172 5952
- 6 - Wagner Veloso - 9 6023 2847 - Freqüentador
- 7 - EDUARDO NUNES SILVA ADM 
- 8 - VESBERTO SERGIO CENICO - CONSELHEIRO (CDC)  
9453-0709  

- 9 - Lucas Salomão  
Geração Concreta cel 970466090  
Lucas Salomão
- 10 - Renato P. Corona - 98426-5882  
Conselheiro Renato